



aventurasmaterņas@gmail.com



DIVULGAÇÃO

## Estímulo ao aprendizado

**Hoje é comemorado** o Dia Mundial da Alfabetização para estimular o aprendizado em vários países. Mas, infelizmente, não há muito a celebrar no Brasil. Esta semana, o MEC divulgou os resultados do último Ideb, principal indicador de qualidade da educação brasileira e no estudo, o Estado do Rio, ficou abaixo do mínimo estipulado em todas as etapas de escolarização.

Para melhorar a educação de uma forma geral, é preciso valorizar um ensino de qualidade já nos primeiros anos. “Os baixos índices atingidos no Ensino Médio são consequência de um ensino fundamental e educação infantil já com problemas sérios. No final da educação básica os problemas só tendem a ser agravados”, pontua Deysiane Farias Pontes, coordenadora educacional da Província Marista Brasil Centro-Norte. Mas como mudar esse quadro? A seguir, algumas dicas de educadores sobre o assunto.

A importância da Base: “Ter uma base consistente vai permitir que a criança consiga desenvolver melhor todo o seu potencial”, explica Denisse Amicuc-

ci, coordenadora do CEL. Ela lembra ainda que, se a criança parte já do 1º ano mal alfabetizada, vai carregar essa dificuldade nos anos seguintes e enfrentar obstáculos no aprendizado.

Sonia Maria Braga, diretora do Meimei Escola Montessoriana, completa: “É nos primeiros anos, chamados anos de formação, que se deve iniciar uma educação de excelência, quando a criança está com todos os sentidos abertos para absorver o que o ambiente lhe oferece”.

A internet como aliada para alfabetização: “Com a orientação de um responsável, a internet pode ajudar. Há milhares de jogos que podem ser usados como fixação de conteúdos e de pesquisas”, diz Claudia Fernanda Fonseca Almeida, professora do Colégio Atenas, que indica canais do YouTube como Alfabetização Silábica e Palavra Cantada.

O papel dos pais: “Peça que a criança escreva bilhetes, listas, historinhas. Encoraje-a a aprender sempre mais, a ler, pesquisar, a ser curioso”, diz a coordenadora do CEL.

# Visual moderno para a próxima trama das 9

Após ‘Deus Salve o Rei’, Marina Ruy Barbosa adota franja para viver Luz em ‘O Sétimo Guardião’, que estreia em novembro

LUCAS MENNEZES



Marina Ruy Barbosa: fios médios e franja pela primeira vez na vida

**M**arina Ruy Barbosa está em uma nova fase — pelo menos capilar. Para se despedir da Amália, de ‘Deus Salve o Rei’, e dar vida a Luz, a protagonista da próxima novela das nove, ‘O Sétimo Guardião’, a atriz trocou os fios superlongos por um visual mais moderno, de comprimento médio e com franja.

“A Amália tinha um cabelão gigante, e eu nunca tinha tido franja. Estou curtindo, acho que é importante, principalmente porque saí de ‘Deus Salve o Rei’ em julho, e ‘O Sétimo Guardião’ estreia em novembro. É muito perto um trabalho do outro”, diz Marina.

“O Aguinaldo Silva escreveu esse texto há quatro anos, e tinha imaginado a Luz ruiva. Ele é muito inteligente na forma como escreve. E no texto tem brincadeiras e mistérios em relação a isso. Então, como mudar de alguma forma, para tirar a cara de Amália, mas sem mudar a cor? Intensificamos o ruivo e decidimos pela franja, porque muda o formato do rosto”.

A atriz afirma encarar com naturalidade as transformações pelos personagens.

“Faz parte. Serve para o público conseguir me enxergar de outra forma. E para eu me despedir de uma personagem.

É bom. Depois que eu cortei o cabelo, comecei a me ver de outras formas. Quero arriscar um pouco mais nas roupas e no visual”, diz.

“Da mesma forma que cada trabalho, cada texto, te modifica, o visual de cada personagem te influencia. Estou saindo da zona de conforto, arriscando mais, me descobrindo em outros aspectos”.

### VERSÃO DESIGNER

Desfilando o novo corte, ela lançou no fim de agosto sua terceira coleção de joias para a Vivara, batizada de My Garden III. Os produtos foram inspirados tanto no estilo pessoal da atriz quanto na natureza, tendo como destaque as pedras ágata verde e rodolita. A coleção faz parte da linha Life da marca, que tem preços mais acessíveis. Essa é a terceira coleção da atriz para a Vivara. E como é o lado designer da Marina?

“Amo atuar, é isso o que eu quero fazer pelo resto da vida. Mas acho que vão surgindo possibilidades e oportunidades de fazer coisas diferentes. Gosto de arriscar, de me descobrir. São formas de aprender e ter contato com pessoas de outras áreas. Eu me realizo ajudando a criar”, esclarece.

“Pude desenvolver produtos que são a minha cara e me representam de alguma forma. As joias, assim como a moda, são formas de expressão, de contar um pouco sobre o seu momento, de se descobrir, e arriscar às vezes. As minhas coleções representam o que eu gosto de usar. São jovens, mas clássicas e cool”.

Com informações do **Estadão Conteúdo**